

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 2017

NÚMERO 19.598 • 48 PÁGINAS • R\$ 2,50

Uma América dividida por um discurso isolacionista

Enquanto protestos se espalhavam pelo país, Donald Trump jurava com a mão sobre a Bíblia para se tornar o 45º presidente americano. Ao falar ao público — menor que o da posse de Barack Obama, em 2009 —, foi duro: criticou a elite política; afirmou que acabará com o terrorismo e que defenderá as fronteiras. “Deste momento em diante, será a América primeiro”, decretou.



Mark Ralston/AFIP

Destruição de lojas e carros nas ruas de Washington

Governantes mundiais preferiram o silêncio durante a sexta-feira

Look e elegância da nova primeira-dama chamam a atenção

PÁGINAS 12 A 15

Entrevista // Francisco Prehn Zavascki

“Meu pai dizia que Brasília não era para amadores”

» RODOLFO COSTA

Filho de Teori Zavascki afirma que o pai, depois de assumir a relatoria da Lava-Jato no STF e, principalmente, após a delação da Odebrecht, passou a receber ameaças. “Virou até rotina para nós”, ressalta. Essa pressão, conta, fez Teori deixar de frequentar restaurantes e outros ambientes de que gostava na capital da República. “Teve que ficar mais recluso”, observa Francisco Prehn Zavascki. Advogado, 36 anos, ele diz preferir acreditar que um acidente provocou a queda do avião em que morreu Teori e mais quatro pessoas. Mas ressalva: “Foi uma coincidência e tanto, não foi?” Francisco cobra seriedade nas investigações sobre as causas da tragédia. “Seria terrível a gente ter um juiz, seja de qual instância for, pagando com a vida por causa de um processo”, enfatiza.

Caixa-preta do avião será analisada no DF

Equipamento é peça-chave na investigação para desvendar o motivo da queda do avião na qual morreram Teori e mais quatro pessoas.

Delação da Odebrecht estava na reta final

Juiz auxiliar tinha sido orientado por Teori a marcar, para esta semana, as audiências de confirmação das temidas colaborações premiadas.

Primeiro o relator; só depois, o novo ministro

Temer só deve indicar um novo ministro para o STF depois que Cármen Lúcia definir quem ficará com o posto de relator da Lava-Jato.



Arquivo pessoal

PÁGINAS 2 A 9 E VISÃO DO CORREIO, 12

FEBRE AMARELA

O dobro de vacinas chega ao Distrito Federal

Em janeiro, as 25 mil doses repassadas pelo governo federal se tornaram 50 mil. Ontem, depois da morte da primeira vítima na cidade, houve filas em alguns centros de saúde.

PÁGINA 22

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



A arte feita em família



A Cia. Carroça de Mamulengos completa 40 anos de estrada de uma história feita “dentro de casa”. Afinal, pai, mãe, filhos e netos formam a trupe, que, neste fim de semana, traz alegria para Brasília. PÁGINAS 4 E 5

Rodrigo Maia aposta que mandato-tampão garante candidatura

Deputado federal vai recorrer de decisão judicial que o impede de concorrer à presidência da Câmara. Eleição será em 2 de fevereiro.

PÁGINA 8

Smartphones terão imagem virtual em 3D e tela flexível

Funcionalidade dos equipamentos já muda hábitos das pessoas. Com as novas tecnologias, a influência será cada vez maior.

PÁGINA 10

Mais que filmes: relíquias



Cinéfilos brasileiros mantêm coleções nas próprias residências, com produções comerciais e de arte, de Guerra nas Estrelas a Glauber Rocha.

DIVERSÃO&ARTE, CAPA



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS